

# Jornal da Cognópolis



Realizada na OIC uma das primeiras reuniões dos propositores do novo projeto interassistencial voltado aos cognopolitas.

## Surgem as Redes Parassociais de Interassistência

✎ Málu Balona ✎ Alexandre Marchetti

O projeto suprainstitucional Redes Parassociais de Interassistência (RPIs), proposto pelos voluntários e professores Allan Gurgel, Alexandre Carloni, Málu Balona e Mário Mariath, foi lançado na Cognópolis Foz no último dia 26 de agosto no Dia da Ação em Saúde Consciencial, realizado pela OIC - Organização Internacional de Consciencioterapia.

As RPIs representam demanda assistencial e surgem espontaneamente para oferecer suporte, afeto, atenção, cuidado, acompanhamento e assistência geral profissional gratuita aos cognopolitas, em qualquer faixa etária, que passam por situações de crises existenciais de natureza física, psicológica, emocional, adoecimentos

eventuais, cirurgias, tratamentos incapacitantes e outros. Também é foco das RPIs o percentual expressivo de voluntários que alcança a terceira idade, com necessidades no cotidiano (compras, pagamentos, companhia, casos jurídicos e/ou cuidados especiais).

Por ora, este programa é destinado somente aos voluntários da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) que residem em Foz do Iguaçu desacompanhados de familiares, sóz ou apenas na companhia do parceiro ou parceira.

Sob o enfoque do paradigma consciencial, com características inter, multi e transdisciplinares, as Redes Parassociais cadastrarão

assistentes especializados de todas as categorias, ou voluntários com perfil compatível para os diversos tipos de prestação de auxílio gratuito aos passageiros evolutivos necessitados. A participação nas RPIs não interfere no voluntariado prestado nas instituições conscienciocêntricas por atuar em sistema de sobreaviso, sendo o integrante solicitado somente a partir da disponibilidade pessoal, previamente oferecida, em situações pontuais e sob demanda.

Para estudo do tema, consultar o verbete da Enciclopédia da Conscienciológica "Redes Parassociais de Interassistência", da professora Málu Balona. Mais informações pelo email [rpis.assistente@gmail.com](mailto:rpis.assistente@gmail.com). ●





Foto histórica do início das obras do CEAEC: memória da Conscienciologia que agora será preservada na Cognópolis Foz.

## Holomemória da Conscienciologia/IIPC na Cognópolis Foz

**A Graça Dantas e Renato Sampaio** **📷 Projeto Holomemória**

O projeto Holomemória foi proposto pelo IIPC em 1997. Desde então, a Holomemória da Conscienciologia tornou-se realidade para reunir, classificar, catalogar e arquivar os registros históricos da Conscienciologia e especialidades, em meios audiovisuais, impressos, digitais e outros.

Visando a disponibilização para consulta franca e

aberta de pesquisadores, o acervo, organizado desde 2000 pela equipe do Polo de Pesquisa (IIPC Brasília) está sendo transferido para a Cognópolis, em Foz do Iguaçu, a partir deste segundo semestre de 2012. A coordenação e curadoria da Holomemória continuarão sob a responsabilidade dos professores Graça Dantas e Renato Sampaio, de mudança para Foz.

## Compreender a dessoria, desmistificar a morte

**A Danniela Miari e Regina Estermann**

O Colégio Invisível da Dessomatologia – CID, coordenado atualmente por Danniela Miari e Regina Estermann (foto), é formado por pesquisadores da Conscienciologia interessados em desenvolver e aprofundar o estudo da Dessomatologia, especialidade da Conscienciologia que pesquisa temas relacionados à morte biológica. Tem entre seus principais objetivos:

- Estudar os contextos físicos, conscienciais, culturais, psicológicos, sociais, médico-legais e multidimensionais relacionados com a dessoria (desativação do soma), processo evolutivo natural e inerente à nossa condição;
- Esclarecer os principais aspectos ligados à dessoria visando eliminar os preconceitos, tabus e ilusões sobre a morte;
- Possibilitar que as pessoas dessorassem com dignidade.

Sendo a dessoria responsável por grande parte dos temores da humanidade e um assunto pouco discutido, o que se pretende é divulgá-lo e debatê-lo de forma mais

extensa, ampliando a possibilidade de sua compreensão, e promovendo mudança de postura em relação à nossa própria dessoria e daqueles com os quais mantemos vínculos afetivos significativos.

A proposta para este ano é promover o evento CID outdoor, no projeto “Vida Saudável, Dessoria Feliz”, entre os dias 2 a 4 de novembro, em Foz do Iguaçu, onde a sociedade em geral terá acesso às atividades, num movimento que toda a CCCI contemplará a temática Dessomatologia em suas atividades, promovendo um contraponto interassistencial, no dia 2 de novembro, dia de Finados.

Aprofunde mais sobre a Dessomatologia e contribua você também com esse movimento interassistencial. Você está convidado a participar.

Repense a morte, você vai sair vivo dela.

Mais informações podem ser obtidas através do e-mail [dessomatologia@colegiologia.org](mailto:dessomatologia@colegiologia.org).



# Vidas reconstruídas



Aluna recente dos cursos da Conscienciologia, a jovem Sheila Ali Ghazzaoui, está preparando um livro com um relato marcante sobre sua sobrevivência à Guerra de 2006 no sul do Líbano e as transformações pessoais que vivenciou desde então. Nessa entrevista, antecipamos algumas passagens que estarão na obra.

✎ Amaury Pontieri ✎ Alexandre Marchetti

## Jornal da Cognópolis - Sobre os antecedentes de sua história: onde você nasceu e em que contexto familiar?

**Sheila Ghazzaoui** - Sou brasileira, meu pai é libanês e minha mãe é paulista, descendente de italianos. Nasci em Dourados, Mato Grosso do Sul, mas tive uma educação islâmica, pois sempre estive inserida nessa tradição: meu pai foi escritor, tradutor e fundador de um centro cultural islâmico naquela comunidade. Sou a mais nova de cinco filhos, meu pai deu a direção em termos de religião e minha mãe concordava com os costumes e ritualizações de que eu participava. Porém nunca de maneira rígida, sempre em uma condição confortável. Mediante isso, foi normal que eu e minhas irmãs tenhamos nos casado com libaneses, apresentando uma ligação com o Líbano, um ponto internacional de referência para nós e onde ficam nossas origens.

## JC - Você foi morar no Líbano?

**SG** - Sim, me casei e fui morar em uma região do sul do país, onde ficava a família do meu marido. Em 2006, houve um acontecimento inesperado que serviu de estopim para a guerra que se seguiu. O Líbano estava em relativa paz havia vários anos e não podíamos prever que ocorresse um ataque daquela proporção. Eu já estava lá havia oito meses, era verão, período de férias escolares. Em 12 de julho daquele ano, uma patrulha israelense foi atacada em território libanês em uma emboscada por milicianos do Hezbollah, que sequestraram dois soldados feridos. Israel então desencadeou uma ofensiva

desproporcional àquele evento. Eu não tinha referência anterior para tamanho horror, tamanha violência. Na manhã seguinte, já pudemos constatar a destruição e a morte ao redor: foram bombardeados o aeroporto, a estação de energia, a central de comunicações e as saídas terrestres para o norte. Estávamos ilhados.

## JC - O que vocês fizeram então?

**SG** - Ali começou um festival tenebroso, pois as forças armadas de Israel lançaram sobre nós todos os tipos de arma que puderam desenvolver em seus laboratórios. Essa guerra foi violenta não apenas por causa do massacre de civis, mas pelo uso de bombas de fragmentação e armas químicas, como as bombas de fósforo branco, incendiárias, de granulados que atraíam insetos e outras proibidas pela Convenção de Genebra. Então veja: estávamos em um porão, sem preparo para aquela situação, sem luz, sem comida, sem podermos fugir, em uma condição muito indigna, pois não tínhamos sequer como ir ao banheiro e as armas químicas provocavam muitas reações fisiológicas. Não éramos sequer considerados civis: independentemente da condição de adulto ou criança, libanês ou estrangeiro, naquela localização éramos todos considerados terroristas. Foi cerca de um mês de horror, onde a sobrevivência era questão de segundos, não de horas ou dias.

## JC - Foi nesse momento que você considerou ir à fronteira e se tornar uma gestante-bomba?

**SG** - Nessa história, foram vários

capítulos lidando com a morte de várias maneiras. Fugimos de um esconderijo para outro. Em uma ocasião, minha filha sofreu uma parada cardíaca, levaram-na para outro subterrâneo e as pessoas começaram a me consolar. Não queria continuar vivendo e, naquela perspectiva, Israel havia tirado tudo de mim, minha filha, a filha que estava na minha barriga também, minha casa, enfim, minha felicidade. Assim, nos primeiros dias da guerra, me preparei para morrer, mas naquele momento, já que não havia perspectiva de futuro para mim, cogitei morrer e matar. Enquanto isso, minha filha era ressuscitada por médicos, mas eu não estava sabendo. Hoje, minhas duas filhas estão bem e vivem comigo.

## JC - De que modo avalia as transformações que aquela experiência lhe proporcionou?

**SG** - Quando consegui fugir dali, me colocar a salvo e depois voltar ao Brasil, em primeiro lugar, não podia acreditar que tinha sobrevivido. Saí de lá adoecida, tanto física como psicologicamente. Daí comecei a prestar atenção a aspectos triviais, simples, como levantar da cama ou me alimentar, estranhando minha nova perspectiva da vida. Muitas coisas mudaram e posso dizer que minhas reciclagens continuam.

## JC - É verdade que está escrevendo um livro sobre suas vivências?

**SG** - Sim. Hoje, a partir dessa experiência toda e das minhas reciclagens, já comecei sua redação. Após fazer um curso de Assistenciologia e de várias projeções conscientes, percebi que estou recebendo muito amparo para isso. ●



## Audiobook "Projeções da Consciência"

**Paulo André Norberto**

A Comunicons e a Editares, em parceria, estão preparando o lançamento do primeiro audiobook da Conscienciologia. Com locução do jornalista e radialista Luis Scheffer e a edição e responsabilidade técnica de Francisco Mauro, voluntário da Comunicons, o audiobook "Projeções da Consciência" teve sua edição finalizada em agosto de 2012.

Contendo entrevista inédita do professor Waldo Vieira, o audiobook tem previsão de lançamento para dezembro de 2012, durante o 24º Congraçamento das ICs, quando todos os voluntários da Conscienciologia presentes na Cognópolis Foz poderão adquirir essa inédita gestação consciencial com sessenta projeções didáticas para presentear amigos e familiares nas festas de final de ano.

Quer comprar  
Terrenos nos  
Condomínios do  
Bairro Cognópolis?  
Fale comigo!

**Informações com Moacir**  
 Campo dos Sonhos | Villa Conscientia  
 Casas novas a Venda 100 m<sup>2</sup> e Terrenos  
 Bairro Cognópolis.  
 moacirg43@gmail.com  
 Tel: (45) 3528.1040 | Cel: (45) 9137.5860



**Frontur**  
turismo & câmbio  
Nosso destino é cuidar bem de você!

Viagens Nacionais e Internacionais,  
Pacotes Turísticos, Intercâmbios, Câmbio  
de Moedas Estrangeiras...

Consulte Frontur Cataratas JL Shopping  
(45) 3027-6965 - idiana@frontur.com.br

**KONSTRUIR**  
Acabamentos  
www.konstruir.com.br

Pisos • Revestimentos • Louças  
Metais Sanitários • Porcelanatos

Fone: (45) 3521-8000 | Fax: (45) 3521-8017  
 Av. Carlos Gomes, nº 682 | Vila Portes  
 CEP: 85865-130 | Foz do Iguaçu | PR



### COLCHÕES NA VILA PORTES

Av. Beira Rio, 695 • Vila Portes  
 Foz do Iguaçu • (45) 3528-8787

### VENDO TERRENO - R\$ 130.000,00 (1000 m<sup>2</sup>) C/ ESCRITURA E RGI

Rua da Cosmoética (depois do CEAEC) - Lugar tranquilo e vizinhança ótima  
 Rogério (45) 8408-5269

### TERRENO NO CONDOMÍNIO DA COGNÓPOLIS DA IAC (PORTUGAL)

Contato: Moacir (45) 9137-5860 e 3528-1040 • moacirg43@gmail.com

**AGRO VERDE**  
**TRENTO E PINHEIRO LTDA**  
 Av. Felipe Wandscheer, 3342 - Sala 02  
 Tel.: (45) 3025-3080  
 Ferragens em geral • Vacinas • Medicamentos • Gaiolas  
 Rações para cães, gatos, aves, suínos, peixes e bovinos.

**Griffe**  
**Gourmet**  
 self service  
 Campus CEAEC **3 Anos!**

**Te Paula** 10 Anos  
 de todos os tamanhos.  
 Tel.: (45) 2105-2000

**TOMARE**  
 Empório  
 Ligue e peça: 3025-1201  
 Rua Marechal Deodoro, 1562

**Way**  
 Contabilidade  
 Rua Almirante Barroso, 1384 - Sala 01  
 Fone / Fax: (045) 3027-2070 / 3027-1771

**GRÁFICA grafel**  
 FONE: 3523.0440  
 3523.2142  
 AV. FELIPE WANDSCHEER, 1-485

**BO Verde**  
 CASA DE CARNES  
 Av. Felipe Wandscheer, 1927 - Jd. D. Pedro I  
 Entrega em domicílio  
 (45) 3525-0636 | 3526-9404 | 9944-7852  
 Carnes: Bovinas, Suínas, Ovinas, Caprinas e Aves.  
 Produtos de primeira necessidade, colonias e bebidas em geral

**ODAIR (Taxi 24h)**  
 (45) 9975-8613  
 (45) 9910-4311  
 Há 14 anos servindo a CCCI.

**Quer saber mais sobre a Conscienciologia?**  
**www.tertulia.org.br**

**comunicons**  
 ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE  
 COMUNICAÇÃO CONSCIENCIOLÓGICA

Direção e produção: Paulo André Norberto  
 Editor: Amaury Pontieri (MTb 23.154-SP)  
 Projeto Gráfico e diagramação: Bruno Almeida (Buguno) | Estúdio Magenta  
 Revisão: Cândia Caporali  
 Comercial: Solange Magalhães | comercial@jornaldacognopolis.org  
 Distribuição: Comunicons

Desde 08/1995 (Jornal da Cooperativa do CEAEC), desde 09/2002 (Jornal Campus CEAEC) e a partir de 07/2009 Jornal da Cognópolis.

Publicação mensal da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).

Instituição Conscienciocêntrica Responsável:  
 Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica (COMUNICONS).

ANO 17 - nº 194 - setembro de 2011 - Tiragem: 1000 exemplares

Endereço:  
 Av. Felipe Wandscheer, 5100, sala 206 - Cognópolis - Foz do Iguaçu - PR - Brasil

Email:  
 redacao@jornaldacognopolis.org